

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DEZEMBRO - Quinta-feira, 25 de Setembro de 1884

N. 215

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com afim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

* Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos precos.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes — até ás 6 horas.

SECÇÃO OFICIAL

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaíba

EXTRATO DO EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1884

A' thesouraria geral, n. 534.— Remettendo a relação de alguns objectos precisos ao Lazareto de Ratones, afim de chamar concorrentes ao fornecimento dos mesmos objectos e de outros iguaes de que se possa ainda precisar.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao juiz municipal suplemente do termo do Tubarão.—S. ex. o sr. dr. presidente da província manda declarar a s. s. que fica intelectado de haver assumido, no dia 10, o exercicio do respectivo cargo.

Dia 23

Acto.—Nomeando 1º, 2º e 3º suplementes do juiz municipal do

termo de S. José, os cidadãos José Silveira de Souza Fagundes, Joaquim Maximino dos Santos e Frederico Affonso de Barros Júnior.

Communicou-se ao dr. juiz de direito interino, á cámara municipal e, pola secretaria, aos nomeados.

A' thesouraria geral, n. 535.— Exigindo uma relação dos escravos matriculados n'esta província que tiverem atingido a idade de 60 annos, com todas as declarações constantes dos livros de matricula, afim de ser remetida ao ministerio d'agricultura, conforme solicita em aviso circular de 13 do corrente.

A' mesma, n. 536.—Communicando que o ministerio d'agricultura solicitou do da fazenda o credito de 500\$000 rs. para ocorrência ás despezas extraordinárias com a permanencia de um destacamento militar contra os bugres na ex-colonia Azambuja e em Urussanga.

A' mesma, n. 537.—Declarando que tendo sido aprovado pelo ministerio d'agricultura o orçamento aproximado na importunidade de 2:316\$600 rs. das despezas feitas no mez de Agosto findo pela commissão de medição de lotes coloniaes n'esta província, manda efectuar o pagamento ao engenheiro chefe interino da quantia de 1.999\$043 rs. pelo mesmo engenheiro solicitada em officio de 1º d'este mez.

Communicou-se ao referido engenheiro.

A' mesma, n. 538.—Communicando que o ministerio da agricultura solicitou as necessarias ordens, afim de que n'essa thesouraria seja posto à disposição da presidencia o credito de 1:800\$000 rs. para ocorrência ás despezas com a aquisição de vários objectos que se tornão necessários para o desempenho da commissão á cargo do Frei Luiz Cimitiile, relativo ao serviço da catechese de índios n'esta província.

REQCERIMENTO DESPACHADOS NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1884

Guilherme Grutzmacker e outros, (referido em 6 de Agosto ultimo)— Informe a thesouraria da fazenda. José Antonio d'Oliveira, (referido em 6 do corrente)—Idem.

José Maria de Souza, (referido em 26 de Julho ultimo)—Idem.

José Vicente Coelho, (referido em 3 do corrente)—A thesouraria de fazenda para arbitrar o preço das terras.

Carlos Rechter, (referido em 23 de Agosto ultimo)—Informe novamente a thesouraria de fazenda.

Francisco Langerhausen, (referido em 28 de Agosto ultimo)—Idem.

Edimundo Cabral Monte-Claro, pede ser nomeado para reger a cadeira de Instrução primária da villa do T. d'Orão.—Informe o doutor director da instrução pública.

Fernando Lepper, cidadão Prussiano, pede naturalizar-se cidadão brasileiro—Passe carta de naturalização ao suplicante qual será entre aquele depois de satisfeito o estatuto nos artigos 5º e 6º do decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871.

Carlos Beandenburg, pede comprar ao Estado o lote abandonado n. 42, no distrito Valle de Selke.—Informe a cámara municipal de Blumenau.

Julio Narato, pede comprar ao Estado o lote abandonado n. 10 no caminho Tyrolese.—Idem.

Antonio Narato, pede comprar ao Estado o lote 52 do caminho Tyrolese.

Germano Oltmann, pede comprar um lote colonial no distrito de Pomerode.—Idem.

Gustavo Hansen, pede comprar ao Estado um lote no lugar Mulda, anexo ao de Hermano Grine.—Idem.

Godofredo Taberf, pede comprar ao Estado terras situadas nos fundos dos lotes n. 1 a 4 no distrito Warner.—Informe a cámara municipal de Blumenau.

Baptista Valini, pede comprar ao Estado o lote urbano n. 8, abandonado no lugar Timbé.—Idem.

Augusto Bahringer, pede comprar no Estado terreno devoluto entre o distrito Ribeirão Hellermann e Rio Testo.—Idem.

Luigi Busarella, (referido em 16 de Agosto ultimo).—Idem.

Alberto Teske, pede comprar ao Estado o lote n. 11 nos fundos dos lotes do distrito ribeirão Warner. Idem.

Luiz Feustel, pede comprar ao Estado o lote n. 12 nos fundos do distrito ribeirão Warner.—Idem.

Frederico Lange, (referido em 26 de Junho ultimo)—Idem.

Frederico Franz, (referido em 16 de Agosto ultimo)—Junte-se a outra petição e informe a cámara municipal de Blumenau.

Editorial

De ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da Província, faço publico para o conhecimento de quem interessar, o editorial abaixo transcripto:

«O Doutor Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, Juiz Municipal e do Orfão n'esta Cola da Laguna e seu território por Sua Magestade o Imperador, que Dous Guardo etc.

Fago saber a todos em geral que acha-se à novo concurso o officio de 2º Partidor d'este termo, criado pela Lei Provincial n. 872, de 27 de Fevereiro de 1880, visto não ter apparecido protendente algum no primeiro concurso; portanto, fica marcado o prazo de sessenta dias, contados de hoje, para os pretendentes ao dito officio apresentarem seus requerimentos instruídos, observando-se em tudo as disposições das Leis vigentes. E para constar mandei fazer diversos de um só teor para serem affixados nos lugares mais públicos d'esta cidade. Laguna, 10 de Setembro de 1884. Eu Vicente de Paulo Góes Rebello, escrivão e escrevi.—Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.

Secretaria da Presidencia da Província de Santa Catarina, 22 de Setembro de 1884.—O secretario interino, Juiz Caetano Pereira.

SEÇÃO POLÍTICA

Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente n'esta Província, se apresenta candidato á cadeira de Deputado á Assembleia Geral pelo 1º distrito d'esta Província.

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Foi promovido a machinista de 3ª classe o nosso conterrâneo Manoel da Silva Netto, actual machinista da lancha á vapor da Capitanía do Porto desta província.

RELAÇÃO

dos objectos oferecidos ao «Club Abolicionista» para o Bazar de prendas, que deverá ter lugar no Theatro Santa Isabel, na noite 28 do corrente:

Dia 24 de Setembro

Um Porta-relogio forrado de setim azul, oferecido pela Exma. Sr. D. Feliciana de Castilho.

Dois lindos gravatas de seda para homens, oferecidas pela Exma. Sr. D. Idealina F. Zanirati.

Uma Almofada bordada, oferecida pela Exma Sra. D. Olíndia Fragoso.

Uma linda Porta-Cartões, oferecida pela Exma. Sra. D. Rosaria Richard.
Uma linda almofadinha de setim rosa, oferecida pela mesma Sra.

Um magnífico porta-longs de setim azul, oferecido pela Exma. Sra. D. Maria Bliss Linhares.

Três vistos da cidade de Joinville, oferecidas pelo Sr. Themistocles da Costa.

Uma garrafa de perfumaria, oferecida pelo Sr. Rudolpho da Costa Oliveira.

Uma explodida almofada ricamente bordada, oferecida pela Exma. Sra. D. Maria Amália Cardoso.

Notícias diversas

Por decreto n.º 9269, foi declarado que os officiaes honorários do exercito até no posto de capitão, que tiverem solicitado as respectivas patentes, podem passar procuração por instrumento particular por elles escriptos e assinados.

O sr. ministro do Imperio autorizou o sr. dr. chefe de polícia da corte a alugar um predio onde se recolham provisoriamente as famílias pobres moradoras em corticos, que tenham sido desocupados por ordem das autoridades sanitárias.

A Sociedade Académica da corte, realizou no dia 12, aniversário natalício de Alvares de Azevedo uma sessão magna, em homenagem ao inspirado poeta.

Oraram os Srs. Azevedo Itapura, Teixeira Junior, A. Brito, Adolpho Caininha e Oliveira.

Acha-se na dias enfermo o sr. conselheiro Saldanha Marinho.

Apresenta-se candidato à deputação geral, pelo 13º distrito de Minas Geraes, o sr. Evaristo Xavier da Veiga.

Uruguyana, em comemoração da rendição paraguaya, li-

bertou a 18 do corrente todos os escravos da cidade, e, como S. Borja, que já libertou os da villa, anunçam para 2 de Dezembro emancipação total do município. Já não tem escravos o município de Viamão, que acaba de libertar novecentos.

Villa da Conceição do Arroio completamente e manteve a padaria. Grande recepção aos representantes da província pelo apoio ao projecto emancipador.

Por decreto de 3 do corrente, foi dispensada a condição de idade para a matrícula nos estabelecimentos de ensino superior, dependente do ministerio do Imperio.

Regressou da Europa, por Pernambuco, o sr. dr. Pedro Amerigo de Figueiredo Mello, professor de Bellas Artes, Estheticia e Archaeologia da Academia das Belas Artes.

O eminentíssimo pintor, que justificou a sua longa demora no estrangeiro, pelos muitos e variados trabalhos de sua profissão, volta a assumir sua cadeira.

São candidatos à deputação geral pelo Paraná os srs. conselheiro Manoel Alves de Araújo e Dr. Generoso Marques dos Santos, liberais, e os Drs. Manoel Buarque Correia e Faria Sobrinho, conservadores.

Durante o mês de Agosto faleceram na corte 733.

Faleceu na província do Maranhão o dr. Afonso H. de Albuquerque Mello.

PORTUGAL

Por ocasião do mercado em Azetão, uma cigana, em momento de maior genio, pegou num pão e varreu quantos se lhe puseram adiante, e quando aberta pelo numero teve de fazer frente aos numerosos agressores, nem assim se rendeu, e puxando de um revólver retirou ariossalmente, conseguindo manter o inimigo em respeito.

Não se apagaram de todo as tradições valentonas da padaria d'Almbarrotu.

No fim deste mês deve entrar no Tejo a corveta «Afonso d'Albuquerque», que se está atraendo para construir na Inglaterra.

— Por andar dando vivas à república pela rua do Arcos de Jesus, foi preso em Lisboa o sr. João Manuel da Fonseca Junior, oficial de diligências no tribunal da Boa Hora, que ofereceu grande resistência à polícia, fez grande gritaria e promoveu numeroso a-juntamento.

Diz a respeito a «Folha Nova»:

Não está mal este empregado de justiça, que, agora, em vez de vivas à república, terá que dar vivas à Christina.

— Inabri-se o concurso para a construção, por empreitada geral, da 2ª secção do caminho de ferro do Algarve, entre as estações de Cascais e Baliqueime.

— Esteve no porto de Fayal o elegante vapor americano «Namona», no qual viaja Mr. James Gordon Bennett, proprietário do «New-York Herald», que anda collocando o cabo submarino do seu jornal, o qual toca nos Açores.

O «Namona» mede 442 toneladas, e vinha de Saint-Nazaire, razão porque não foi admittido à livre prática.

Variedades

A Estrela do Pastor

CAMILO FLAMMARION

(Tradução livre de...)

(Conclusão)

Neste momento também (maio-junho de 1881), se está na primavera no hemisfério sul do planeta Marte, e, à tarde, depois do pôr do sol, o céu oferece espectáculos análogos aos que elle nos patentea. Em certas épocas, nota-se também de lá uma estrela brillante que se eleva majestosamente a Oeste e que desce em silêncio para o horizonte ocidental. Si é observada com o auxilio de uma luneta, ella apresenta phases análogas às de Venus. Sem dúvida, os contempladores se interrogarão também, hí em baixo, se essa branca estrela é habitada, e, posto que provavelmente não nos tenha ainda ali descoberto, os pensadores admitem como um princípio de philosophia natural que ella é habitada, que e foi no passado, ou que o será no futuro. Este planeta, é o nosso. Para os humanos de Marte, nós somos a Estrela do pastor.

E sem dúvida, a linguagem primitiva de todos os seres não sendo outra cousa que a tradução sensível da impressão sentida, indubbiavelmente nossa Terra tem nos idiomas de Marte os nomes os mais elegantes, e sua personificação mythologica representa nas legendas desta humanidade um papel encantador, gracioso, feminino, galanteador, misteriosamente associado ás impressões as mais agradaveis dos sentidos, aos mais íntimos sentimentos da vida.

Assim se transmitem através do céo, não as influencias dos astros, mas os pensamentos humanos; assim o conhecimento astronomico do universo faz circular nos mundos uma nova vida, mais bella ainda que a da poesia antiga. Talvez as comunicações entre as ilhas do oceano eterno sejam mais reais, mais completas ainda do que o pensamos;

FOLHETIM (13)

FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRADUZIDO PARA PORTUGUÉS, DA
DECIMA OITAVA EDIÇÃO POR

CAMILO CASTELLO-BRANCO

XVII

Então se mudava a cena, e figurava-se-me Fanny, por noite, só por si com elle, depois da saída dos filhos, na alcova fechada, onde o chão fumegava nas chavetas, ao suave clarão da lampada, ac pé do lume que docemente crepitava nas cinzas quentes. E ella a olhal-o com aquelas mesmos olhos que eu amava tanto!

E a conversar com elle, amável, fácil, fallando pouco para lhe deixar o prazer de falar, submissa como convém á mulher quando é formosa, e o dominador é forte. E não cuideis que eu ficasse n'estas imagens de sedutora intimidade.

Não podia. Continuava-as, exagerava-as... que sei eu!... ajuntava-lhe outras. Era forçoso que assim fosse, assim devia ser. Era tarde, agonizava a chaminé no fogão obscuro, a lampada mortiça abafava os seus lampejos no quebra-luz, callavam-se todos os ruídos na casa e na rua; o passo sonoro do caminhão retardado, marcava a hora do repouso e do prazer. De mais, meninos e credos, tudo estava na cama. Estavam elles sosinhos. E eram esposos!...

XVIII

Chegado até este ponto, tornava-me pálido. No mais recondito de minha alma, alguma coisa se estorceu e agonisava em convulsões desesperadas. Estas imagens, evocadas cada noite, tornavam-me mais desgraçado, que se eu tivesse visto a mulher adorada cuspida em minha presença.

Erguia-me, e via as horas; depois, despregava a rir, como doido, ou, involvendo a cabeça nos braços, largava-me a chorar sobre o leito.

XIX

De madrugada emergia do meu pesadelo, mais quebrantado que o ferido d'um tétano.

E se me arrastava á janela, para aspirar um pouco de ar puro, a mesa, pergunta-me desabrochava nos labios calcinantes como flor venenosa:

Por que o amou ella n'outro tempo? Que ella o amou, ja m'ou disse; foi por elle tirada a família que a não queria ligar a um homem sem posição e sem riqueza. Enriqueceu depois, por que é energico e paciente. Sabe querer. Mas por que o amou ella? E, depois, por que me amou elle hoje a mim? Somos tão diferentes uns do outro!

Um dia, finalmente, à força de moer n'esta ideia, e joear-lhe no espírito os venenos todos, julguei que ia penetrar o proceder de Fanny. Lembrando-me quanto ella era sensível ás caricias, figurando-me as scenas mais deleitosas do nosso amor,

e comparando-me ao marido, invergonhei-me, e alguma coisa mais acre do que desgosto, mais amarga que o desprezo, mais peçonhenta que o ódio, me subiu do coração aos labios.

Ora she está por que ella me amou hoje—me disse eu escondendo a cabeça. Veio depois auxiliar-me a analise mais uma vez, mas para ferir-me covardemente com uma nova punhalada.—Amarema para variar—disse eu amargurado—para astuciar, um contrário exagerado, um iesejo mais sentimental, mais delicado. A não ser para completar o seu ideal... acrescentei eu sem reflectir na credibilidade da suposição.

Mas em tal caso—grito eu com terror indissível—eu não sou para ella mais que metade d'um homem! Encho apenas metade d'um coração! Fui medido. Acharam-me incompleto. Sou escassamente uma adição! Não posso d'um complemento.

XX

Algumas vezes fugia de casa como d'um carcere, e ia espremer minhas intermináveis meditações na multidão que peja os passeios.

talvez nossas monadas pensantes, sendo independentes do tempo e do espaço, não adormecem em um son no inutil e tomem sucessivamente posse das celestes patrias.

Vistas profundas sobre o eterno abysmo, contemplações sublimes do céu estrellado, sois as unicas verdadeiras, tudo o mais é sombra.

A plenitude e o cumulo da felicidade para o homem, dizia Séneca, arremegar-se aos céos.

Com que satisfação, do meio des-tes astros onde vêm seu pensamento, elle ri-se dos mosaicos de nossos ricos e de nossa Terra com todo seu ouro. Para desprezar estes porticos, estes tectos brilhante de marfim, estas redes de palacios que difficilmente se atravessam, é preciso ter abraçado o círculo do universo e deixado cahir do alto um olhar sobre este globo minuscule. Eis, pois, diz-se sabio, o ponto que tantas nações disputam a ferro e fogo ! Eis os mortaes com suas ridículas fronteiras ! Si as formigas tivessem a intelligentia humana, elles dividiriam também entre si um quadrado de jardim em muitas províncias ! Quando tu te elevares aos objectos verdadeiramente grandes de que fallo, cada vez que vires exercitos marcharem com bandeiras erguidas, e, como si tudo isto fosse uma causa séria, —cavaleiros que ora combatem a peito des-coberto, ora protegidos pelas alas, exclamarás: « São evoluções de formigas, grandes movimentos em pequeno paço. »

E como é isso verdade ! E a Astronomia que inspira, há deserto seculos o contemporaneo de Jesus, como é ella que hoje nos inspira, como é ella que fará sempre pensar acertadamente aos que comprehenderem a sua alta e evidente philosofia.

Todas as tardes, admiramos esta resplandente Venus que tão vivamente brilha no céu occidental, na hora em que o perío das arvores estampam suas sombras fantasticas sobre o azul claro do crepusculo. Por baixo dela e à esquerda, nota-se Jupiter, e entre os dois planetas as estrelas dos Gêmeos, Castor e Pollux, perto das quaes scintilla Procyon. É um quadro que nos transporta nas profundezas do infinito. E que profundezas ! Venus está neste momento a 17 milhões de leguas daqui. Jupiter a 209 milhões de leguas, dez vezes mais longe ! Quanto às estrelas, Castor, Pollux, Procyon e suas companheiras, elles giram a mais de doze mil milhões de leguas d'aqui, isto é literalmente em profundezas immensas. E' preciso sentir estas distâncias sucessivas, contemplando estas longínquas luzes. Então, um só olhar lançado sobre o céo nos transporta multissimo longe da Terra.

POESIAS

SONETO

AO ILLM. SR. LOURENTINO SANTOS.

Trabalhando todo o dia,
Tendo ao redor os filinhos,
Os dias com alegria
Passa entre amor e carinhos,

No lar a familia inteira
É alegre e satisfeita...
Sua vida é presenteira,
A felicidade é perfeita

Se festivas as crianças,
Ao brilho das esperanças,
Brinco esquecido o futuro... .

Elle vê com tão prazer
Nas horas de seu lazer
—D'ellas o folgado puro.

GUILHERMO DA SILVA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Verdade

Gostei muito de ler a parte literaria do *Despertador*, muito mesmo, tanto quanto podem proporcionar as cousas essencialmente explendidas, como o per-

fil que fez o Sr. Varzea !

Ali, vê-se, fallando a verdade, a linguagem fascinadora da *Zephola Noea*, a sua doce phraseologia, o seu arrebatador entusiasmo pelos devotamentos—enormes do que é raro e extraordinario nesta vida de sonhos e illusões.

O talentoso Hespanha, permita-se-me que o trate assim, é um moço que merece elogios, porém, sinceros, verdadeiros, puros como o chrystral e limpídos como as auroras de abril, e não exagerados de tanta elevação como os teceu o sr. Varzea, quasi complementamente ilusórios.

E disso só que me queixou. Sendo aquelle moço tão modesto, como o conheço perfeitamente de algumas occasões que tenho ouvido as suas phrases, repletas desse sentimento, deve achar-se entristecido pelas consinta-me que dignas, phrases faltas de sinceridade e até mesmo de amizade com que elevou-o o Sr. Virgilio.

Os elogios levados até um certo ponto de elevação, tornam-se muitas vezes nos olhos da opinião publica —um debito formal.

Não quero dizer com isso que o Sr. Varzea quizesse assim proceder, longe de mim tal idéa, conhecendo perfeitamente o joven poeta, e comprehendendo tañ bem que aquillo não foi mais do que um devotamento de estima, o que louvo bastante; mas, concorde, podia ser de um modo mais simples, tornando-se, não tão somente para si, porém para o seu amigo de mais apreço o valor.

Não acha ? Por certo.

Desse modo, pois, se a imprensa diaria, muitas vezes, não elogia talentos como os Srs. Brasi-lício, Hespanha, Joaquim Nati-vidade e outros, não é pelo si-nples facto de não jngal-os merecedores e dignos de todos os encorajamentos, mas para não offendê-los no sentimento da modestia, como tem acontecido, mesmo a imprensa, varias queixas a esse respeito.

E' preciso notar que nem todos são como o Sr. Virgilio, que gosta muito de aparecer e mostrar o seu radiante talento, o que não vou ao contrario, para que tenha o competente elogio, não; outros ha que preferem viver no esquecimento a mostrarem as suas obras

à luz da imprensa, que os zoilos muitas vezes, ainda que sejam optimas não trepidão em con-servá-las.

E' pois, o pensar d'aquelle muito louvável.

Não desconhecerá, por certo, o Sr. Virgilio que, muitos escriptores e poetas mesmo, que contam nome na immortalidade, foram vi-timas da critica e do desprezo, e que hoje as suas obras é que tem o devido mérito. Cito-lhe Camões, o grande epico, que passou pelo dissabor de ver a sua obra desprezada, no seu sceno.

Por isso o Sr. Varzea pox o halento do nosso amigo à censura.

Seja mais commedido, aomse-lhamos, nos seus elogios porque em parte compromete a quem elogia e entrâsteece a outros que merecem tanto ou mais do que o Sr. Hespanha.

Depois, é preciso notar o Sr. Varzea, que para se elogiar alguém não ha necessidade nem de escrever contradições e buscar termos que os innumerous diccionarios que possue a riquissima lingua portugueza não os menciona.

Lamartine escreveu 80 volumes e nunca inventou cousas como tem inventado s. s.

Não fique o sr. Hespanha zangado, porque nunca desconhecerá que é talentoso e digno de elogios sinceros e verdadeiros..

F. M.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De Ordem do Illmo. Sr. Inspector faço publico que esta Thesouraria recebe propostas em carta fechada, no dia 1º de Outubro proximo futuro, até 1 hora da tarde, para o fornecimento dos seguintes objectos e de outros iguais de que se possa precisar para o Lazareto de Ratones:

Caneças de longa	quatro
Cazaes de chicara	tres
Colheres de sopa	uma
Panella de ferro de tam-a	
lha regular	uma
Orinões de dito	dois
Tigellus	duas
Bacia de louça	uma
Castigal de metal	um
Copos de vidro	dois
Calices	dois
Caneco de folha (pequeno)	um
Dito idem (grande)	um
Colheres de chá	uma
Barril para agua	um

Thesouraria de Fazenda de Santa

Catharina, em 24 de Setembro de 1884.—João Pamphilo de L. Ferreira, 1º Escripturário, Secretario da Junta.

Guarda Nacional

O Conselho de qualificação da Guarda Nacional da parochia desta Cidade de Nossa Senhora do Desterro, em virtude das Leis de 19 de Setembro de 1850, 10 de Setembro de 1873, Decretos de 12 de Março de 1853, 21 de Março de 1874 e Instruções de 25 de Outubro de 1850, faz publico que achão-se affixados no interior da Igreja Matriz, os editaes e listas respectivas

de matrícula das Guardas Nacionais do serviço activo, dos passados para a res-erva, e dos iluminados da forma dos artigos 33 e 36 das Instruções acima.

Salla das Sessões do Conselho de Qualificação da Guarda Nacional, na Colade do Desterro, Província da Santa Catharina, em 21 de Setembro de 1884.—José Leoncio da Gama, capitão presidente do conselho.—José Baptista Peixoto, tenente.—Francisco Vieira da Rosa, 2º tenente-secretario.

Thesoura Provincial

Em virtude de ordem do S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província, conta em officio de 10 de corrente mo- sob numero 183, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publico que neste re-partição recehem-se propostas ate o dia 27 de corrente a 1 hora da tarde, para a impressão de 350 exemplares de relatório com quo o exm. sr. dr. Francisco Luiz da Gama Rosa passou a administração da província ao exm. sr. dr. José Lustosa da Cunha Paranaúba.

Thesouraria Provincial da Santa Catharina, em 23 de Setembro de 1884.—O 2º escriptario, Marciano Bou-facio Soares.

DECLARAÇÕES



O Tenente-coronel Joaquim da Silva Ferreira Junior, seus filhos e cunhadas, agradeceam do intimo d'ulma as pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortais da sua sempre chorada esposa, madrasta e irmã.

D. Anna das Dores Callado Ferreira

Aproveitado a occasião para convidar a todos os seus parentes e amigos para no dia 27 de corrente às 7 e meia horas da manhã assistirem a missa que por alma da mesma fluida mandão celebrar na igreja do S. Francisco.

Desterro, 24 de Setembro de 1884.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

CONFETARIA E DINHARIA

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assentos refinado, á dinheir a vista:

1.ª qualidade sup. kilo	400
2.ª	350
3.ª	300
4.ª	250

Ha muitos outros generos neste bem montado establecimento, que se vendem á preços muito modicos.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Consertar e limpar as por dentro, approntar para cargueiros, de qual-quer bateria, em momento da sua amanha, hoje mesmo dão o prazo de 10 dias por preço muito barato, tambem compra-se barris usados, na tandemaria.—Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

DROGARIA E PHARMACIA DE RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os produtos chiques, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosimétricos, homeopáticos em globulos e tinturas, carteiros e caixas com os medicamentos homeopáticos mais usados, objetos de cirurgia, fundas, manequetas, seringas de Pravaz para injecções hypodermicas contra veneno das cobras, o maravilhoso leite do Avejol contra os cancrios, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que saírem desta farmacia.

Depósito dos legítimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionais, etc. etc.

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

Refinacão DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiro à vista:

Assucar de 1 ^a	15 kilo	6\$400
Dito *	2 ^a	5\$800
Dito *	3 ^a	4\$600
Dito *	4 ^a	4\$300

Em barricas à dinheiro descontado fárse-lhe 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

ANNUNCIOS



Verdadeiro Purgativo LE ROY

Líquido em Pilulas
é o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidémicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

Se prepara exclusivamente na Pharmacie
OTTIN, Génro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

Em casa de todos os Perfumistas e Cabeleireiros
da França e do Exterior

A VELOUTINE

Posse à Sôra Árvores especiais
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

A ESTAÇÃO

Jornal ilustrado para família

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

EDIÇÃO ECONÔMICA

24 números por anno, contendo mais de 2000 gravuras, e modelos de toda as classes de vestidos para senhora, meninos e meninas; roupa branca, chapéus, roupa de cama, serviço de mesa, de toalhar, etc., e todos os trabalhos, crachot ornações, etc.

12 folhas contendo uma infinidade de lettras e arabescos, 200 moldes de tamanho natural, mas de 400 dezenhos para bordados e trabalhos de agulha.

Edicção de luxo

Contém os mesmos elementos que a Edicção Económica e mais 36 figurinos coloridos.

Preço da assinatura, 5 francos 25, por trimestre, em Paris, 19, rua Montrou, em casa do Sr. L. Manjon Gonzalez, cujo corte a assinatura custa 14\$000 por anno em casa dos Srs. Lombacets & Comp., pagamento adiantado.

AVISO aos MÉDICOS

O Sér Léon BLOCH, de Genebra (Suisse), tem a honra de informar aos Sér Mécicos que acaba de aperfeiçoar, pela junção do MICROSCOPIO
e
Thermometro de Clínica
de MAXIMA

Privilégio em França e no Estrangeiro

Joia em Gesso, em GENERA, na Casa de Inventor.
Depositários em S^{ta} Catharina / Lida HIRK & Co.

o VERDADEIRO
BRAVO MS LABAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PROMOTOR SEU GESTAL
e ELLISTRAZADOS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
POEMA DO CONDEUDO
Cura de ASMA
pelo Dr. Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

CRÈME-ORIZA
BEAUTÉ ET JEUNESSE
de NINON DE LENCLOS

ORIZA-VELOUTE
Sabão pela resista de
D.O. REVEIL
O mais leve para a pele.

ESS-ORIZA
Perfume de todos os
camaleões de flores novas.
Aplique-o pela moda.

ORIZA-VELOUTE
do FLÔR d'ARROZ
adherente à pele.
Prolongando o avelamento,
de peço.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONTAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROCHAS.

E NOS SÓSIS, INJÚRIAS, PERFUMARIA, CABELLARIA.

Depósito principal: 207, rue Saint-Honoré, Paris.

El Correo de Ultramar

(43º ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade de leitura e pela variedade de seus artigos é um dos periodicos mais considerado na Europa. Sua assinatura para America custa 40 francos por anno.

—² Periódico Ilustrado publica-se uma vez por semana com oito páginas de gravuras e cito de textos.

É o grande repertório dos acontecimentos de nossa época, traçados as vozes pela pena ou pelo lápis.

Além disso conta com a colaboração dos principais escritores espanhóis americanos. Sua assinatura custa para America 60 francos ao anno.

—³ La Moda de la Elegancia París, cada — Publica-se quatro vezes por mês publicando durante o anno mais de 1,000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o único periodico de modas que se publica em espanhol em Pariz, e que lhe dá a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assinatura para America é de 60 francos.

GRANDE HOTEL

Príncipe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição do público e dos Srs. passageiros, no qual encantaria, não só aseio e prontidão, como também barateza nos preços de seus gêneros.

30 Rua do Príncipe

30

GAZETA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO SEMANAL

(Com 16 páginas em folio)

PROPRIETARIOS:

Dr. Oliveira Bueno, Georges Lardy & C.

COLLABORAÇÃO

Política Chonica, Romanças, Contos, Novellas, Agricultura Comércio, Industria, Finanças, Ciencias, Pedagogia, Bibliographia, Physiologia, Historia, Geographia, Viagens, Biographias, Bellas Artes, Teatro, Sport, Modas, Jogos, Enigmas, etc., etc.

ASSINATURAS:

Três meses	3\$000
Sem meses	6\$000
Um anno	12\$000

Pagamento adiantado

12 RUA DOS OURIVES 12

RIO DE JANEIRO